

SÓBRE A VIDA DE MAUÁ

Convidado pela Diretoria da Associação Comercial de Minas Gerais, o Professor CLÁUDIO GANS realizou uma conferência no dia 11 de Dezembro do ano findo, na sede daquele órgão da classe. "A vida de Mauá", foi o tema debatido pelo conferencista.

"SEMANA DO ENGENHEIRO", EM MINAS GERAIS

Entre 11 e 18 de Dezembro de 1941, realizou-se na capital mineira a "Semana do Engenheiro", promovida pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, com a colaboração da Sociedade Mineira de Engenharia e dos Sindicatos de Engenharia locais.

Durante a "Semana" foram realizados interessantes trabalhos e pronunciadas várias conferências.

JOHN CASPER BRANNER

O Professor MANUEL CAETANO FILHO, da Escola Politécnica de Pernambuco, realizou naquele educandário, em 24 de Novembro ao ano findo, uma brilhante conferência subordinada ao tema "Contribuição norte-americana à geologia do Brasil".

A reunião cultural levada a efeito por aquela Escola teve em mira homenagear a memória do grande geólogo JOHN CASPER BRANNER, razão pela qual o trabalho do Professor MANUEL CAETANO focalizou especialmente a grande figura desse consagrado geólogo americano, detendo-se especialmente nos elevados serviços científicos por ele prestados ao Brasil.

CONFERÊNCIA DO SR. JÚLIO CAYOLA

"O Brasil nas comemorações centenárias" foi o tema versado na conferência pronunciada pelo Sr. JÚLIO CAYOLA, em 18 de Novembro do ano passado, no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

"PANORAMA ATUAL DAS COLÔNIAS PORTUGUESAS"

No dia 16 de Novembro de 1941, na Câmara Portuguesa de Comércio, sediada em São Paulo, o Sr. JÚLIO CAYOLA, diretor geral da Agência das Colônias Portuguesas, pronunciou uma palestra tendo versado sobre o "Panorama atual das colônias portuguesas".

RESULTADO DE PESQUISAS GEOLÓGICAS REALIZADAS NO SUL E CENTRO DE MATO GROSSO E ORIENTE BOLIVIANO

O Sr. OTON H. LEONARDOS, em comunicado feito à Academia de Ciências, a 25 de Novembro de 1941, relatou os resultados das pesquisas geológicas realizadas em Setembro e Outubro daquele ano, pelos Engenheiros AVELINO INÁCIO DE OLIVEIRA e PEDRO MOURA, no sul e centro do Estado de Mato Grosso e oriente boliviano, onde colheram novos e interessantes elementos paleontológicos e estratigráficos.

Eis o resumo daquele comunicado, divulgado pela Academia de Ciências:

Pelos estudos de D'ORBIGNY (1830), CASTELNAU (1845), EVANS (1891-92), DERBY (1895), ARROJADO LISBOA (1909) e outros geólogos, sabia-se que a bacia do alto Paraguai constitui um conjunto geológico notável, interpretado na seguinte coluna crono-geológica: 1 — Complexo cristalino fundamental; 2 — Algonquiano, definido pela série Cuibá; 3 — Cambriano duvidoso, abrangendo a série de Corumbá-Bodoquena; 4 — Siluriano, compreendendo a série Urucum-Jacadigo; 5 — Devoniano, representado pela série Chapada; 6 — Permiano, incluindo duvidosamente as formações Mato-Sepotuba e Graças, de Mato Grosso e Torres da Bolívia; 7 — Triássico, compreendendo a série Maracajú e a formação fossilífera de Bonito; 8 — Cretáceo, representado pela formação Parecis em Mato Grosso e pela série Santiago na Bolívia; 9 — Quaternário, constituído pelo aluvião do Pantanal.

Para os Engenheiros OLIVEIRA e MOURA os filitos de Miranda, descritos por LISBOA, os micaxistos do sul de Bodoquena, e as ardósias quartzitos e conglomerados xistosos dos arredores